

NOTA DO EDITOR

Ao alcançar o sexto ano de existência, os **Cadernos de Estudos Sociais** consolidam-se como um dos mais importantes veículos de divulgação da produção intelectual dos cientistas sociais brasileiros em geral, e nordestinos em particular. Os trabalhos publicados neste número reafirmam os dois traços que vêm marcando a história desta revista: a diversidade temática dos trabalhos publicados e a predominância de assuntos nordestinos. É justamente isso o que os CES pretendem ser: uma revista nordestina de ciências sociais, o que não implica qualquer preferência pela origem regional dos autores que aqui têm publicados os seus artigos.

A variedade temática dos trabalhos publicados neste número fica patenteada através da observação dos seus títulos. Uma simples olhada no sumário deste número revelará, também, a predominância de artigos que tratam de aspectos relevantes da realidade nordestina. Todos os artigos são dignos de menção especial; dois deles, no entanto, têm um significado especial para a Fundação Joaquim Nabuco: o trabalho inédito do antropólogo-sociólogo Gilberto Freyre que, neste ano, é alvo de várias homenagens pelos 90 anos de idade que completaria, se vivo fosse. O artigo do economista Clóvis Cavalcanti, apresentado originalmente durante o seminário que assinalou, no ano passado, os 40 anos de fundação do então Instituto Joaquim Nabuco de Ciências Sociais, constitui um esforço de sistematização e avaliação da produção científica do Instituto de Pesquisas Sociais da Fundação Joaquim Nabuco.

